



## Média Corrigida: mais uma vitória social dos ferroviários

(Página 3)

## Shopping-Centers apresentam alta rentabilidade

A REFER começou a investir nos Shopping Centers em março de 89. A rentabilidade superou as expectativas, segundo informou o Departamento Imobiliário - DEPIM. A Fundação aplica em outros ativos, mas os imóveis estão também apresentando ótima liquidez.

A Chefe do DEPIM, Zelinda Morales, explicou que o Shopping Center é um bom investimento porque, na área de imóveis representa o futuro. A concorrência entre as lojas faz com que a produção do Shopping seja cada vez mais rica. "O locatário valoriza a loja, cria vitrines inovadoras para atrair o freguês" - destacou ela. "Tudo isto só pode ser positivo para nós, porque ganhamos sobre as vendas" - concluiu.

A REFER possui também salas comerciais e na hora de alguma nova aquisição sempre procura escolher aqueles imóveis que estão bem localizados. Quanto aos investimentos para 1990, o Departamento não apresenta nenhum novo plano. Pretende continuar com o mesmo movimento do ano passado. Zelinda justificou dizendo que "em time que está ganhando, não se mexe".

Zelinda se mostra otimista em relação ao novo governo, esperando que com o crescimento do País, a produção na área de construção civil reciba incentivos, o que melhoraria a oferta para os investimentos de todas as Fundações, inclusive da REFER.

## Cresce patrimônio da REFER

Mesmo com as dificuldades econômico-financeiras do País, no ano passado, a REFER conseguiu um resultado excelente na área financeira. A Fundação administrou esses problemas com muita habilidade e o seu patrimônio líquido chegou a R\$ 5,6 bilhões. Um valor muito significativo, representando um crescimento nominal de 1.828,08% em comparação ao ano anterior. (Páginas 6 e 7)

## Informática agiliza serviços

O Departamento de Informática da REFER vem trabalhando no sentido de oferecer um atendimento rápido e preciso aos participantes. Com a utilização de terminais de computador nas Delegacias da Fundação, um primeiro passo foi dado para atingir esse objetivo. O outro, bem maior, é a concessão de empréstimos "On line", sistema que deve ser implantado ainda no primeiro semestre deste ano. (Página 3)



### Secretário de Previdência Complementar visita REFER

O Secretário de Previdência Complementar, José Cesário Mendes de Barros, visitou a REFER, em fevereiro último onde esteve reunido com os diretores da Associação. Na ocasião, conversou sobre a criação de uma associação para os Fundos de Pensão ligados à iniciativa privada. Falou sobre o desempenho da REFER em 1989 e o Sistema de Previdência Complementar. (Página 5)



## Aumenta procura de empréstimos

A procura de empréstimos pela REFER é muito grande. O motivo, é a taxa de juros bem abaixo do mercado. Outra vantagem que o participante encontra são as prestações fixas, não reajustáveis. Maiores detalhes na página 8.

## PORTE PAGO

DR/RJ  
ISR - 52-709/89



**À ASCOM**

Com muito prazer que venho através desta agradecer pelo envio de todos os informativos Expresso REFER. Gostaria, na medida do possível, que meu pedido fosse atendido. E o seguinte: estive trabalhando durante um mês e dez dias na Ferrovia do Aço, frente Norte, e lá vi a beleza do traçar de uma linha. Por isso, gostaria que o Expresso, no espaço reservado ao ferroviário, divulgasse minha poesia.

Gostei já agradeço e espero uma resposta.

Nelson Pereira de Souza  
Carandá - MG  
N.R.: Estamos publicando sua poesia neste número.

•••

**Meu Tempo na Ferrovia do Aço**

Não vim pra fazer fortuna  
E nem pra trazer miséria  
Aqui eu sou formiguinha  
E lá aquela fera!

Passava daqui pra lá  
Passava de lá pra cá  
Chegava no fim do tempo  
Mas aqui pedra pra encaixar

Entrava na Máquina Treze  
Subia e também descia  
Meu Deus como eu tenho saudades  
Do serviço que eu fazia!

Aqui o café é bom  
A turma é muito boa  
O que está me matando  
É a saudade da patroa

A noite eu trabalhava  
Ao dia eu dormia  
Quando puído  
Visite a ferrovia

São João Del Rei, 20 de abril de 1989  
Escrito por: Nelson Pereira de Souza

•••

**À REFER**

Ap receber o EXPRESSO REFER, nº 44, li atentamente a matéria sobre o Plano de Saúde e gostaria de dar sugestões: além do participante, os parentes poderiam ser atendidos nos hospitais, caso haja necessidade. Poderiam ter também tratamento especial, como o ferroviário tem, sem precisar apresentar filiação para consultas e exames médicos.

Gostaria muito que, através do EXPRESSO REFER, tenhamos o conhecimento de algum artigo ou parágrafo que nos esclareça como ficou a Lei de aposentadoria para o trabalhador das Estradas de Ferro.

Grato,  
Luiz de Souza Silva  
Cratuz - CE

N.R.: Suas sugestões serão encaminhadas ao SESEF, que está responsável pelo Plano de Saúde dos Ferroviários - PLANSEFER.

••• Gostaria que diz respeito à Nova Constituição, o EXPRESSO REFER já publicou comentários no número 43 e 44 e espera informar as mais novas novidades que eventualmente possam surgir. •••

**AO Diretor Superintendente**

E com prazer que escrevo esta carta, dirigindo-me ao senhor e a todos os diretores da REFER. Agradeço a Fundação, tem sido muito proveitosa conosco. Estou anexo para que seja enviado o convênio com a Caixa Econômica sobre a compra da casa própria.

Envio, uma cópia do endereço de uma clínica que possui laboratório - Plano de Saúde do Ferroviário - PLANSEFER. Ela fica num local onde moram muitos empregados da RFFSA.

Um abraço do amigo,  
Romualdo Pedro Rodrigues Filho  
Salvador - BA

N.R.: A REFER, assim como outras Fundações de Seguridade, está enfrentando problemas de credenciamento como agente do Sistema Financeiro de Habitação. Tão logo conseguir resolver esse impasse, o plano imobiliário será implantado, uma vez que já está pronto.

Sua sugestão para credenciar a clínica médica ao PLANSEFER já foi enviada ao Serviço Social das Estradas de Ferro - SESEF - e já nos informaram que em breve um gerente regional chegará aí, em Salvador, e entrará em contato conosco. •••

**À ASCOM**

Sua solicitação de recebimento do EXPRESSO REFER, com relação ao exemplar nº 45, quero externar minha admiração pela impressão de um endereço no mesmo jornal, pelo material do bem e seu conteúdo, principalmente a matéria de aposentados.

É muito agradável para o aposentado saber que existe uma empresa como a REFER, preocupada com seu pessoal, mesmo não estando mais no ativo.

Por tudo isto, o meu muito obrigado.

Atenciosamente,  
João Costa  
João Pessoa - PB

**À REFER**

Muito obrigado! Agradeço muito à REFER por tudo que tem feito por mim, aposentado há quase sete anos. Este é o segundo empréstimo que faço e agradeço muito ao amigo Aluísio Durante, por ter me levado para a REFER. Realmente, é negócio para nós todos.

O jornalzinho é muito importante para mim, por isso estou enviando meu endereço.

Muito obrigado,  
Roberto dos Santos  
Juiz de Fora - MG

N.R.: Roberto, seu endereço foi cadastrado na REFER e em breve o EXPRESSO REFER em sua residência. •••

**À REFER**

Venho por meio desta solicitar a atualização do meu endereço em vosso jornalzinho. Já tenho a minha ficha há oito meses, mas não tenho recebido as correspondências da REFER. Por isso, quero expressar-lhe os meus sinceros agradecimentos, desejando a V. Sa., bem como a todos os valores componentes dessa grande empresa social, os melhores votos de muita saúde e paz, no decurso do novo ano que se aproxima.

Aproveitando a oportunidade, gostaria de dirigir-lhe o meu apelo pessoal, para que seja estudada a possibilidade de ser implantado aqui, em Belo Horizonte o Plano de Saúde, o qual trata muitos beneficiários, principalmente para a classe dos aposentados, da qual pertenço.

Quero agradecer o meu agradecimento a todos os membros da Diretoria.

Sebastião Cruz dos Anjos  
N.R.: Seu pedido será atendido. As correspondências chegarão normalmente em sua residência. •••

**À REFER**

Gostaria muito de enviar o Expresso REFER e o calendário. Espero receber outros números. Apro-

velto para retribuir os votos, desejando meu progresso aos mais meritos que compõem a querida REFER.

Francisco Ferreira Andrade  
Caxias - MA

**À REFER**

Agradeço pela atenção e por me enviarem a carta e o jornalzinho, informando sobre os trabalhos que a REFER está desenvolvendo, assim como, o progresso que vem adquirindo junto aos ferroviários.

João Severino de Oliveira  
Aguiluziana - MA

**À REFER**

Tem esta a finalidade de agradecer pelo último presente que recebi: o folheto jornal Expresso REFER e o calendário. Sou um ferroviário nordestino, aposentado pela REFER, e trabalhei mais de 28 anos na ferrovia.

Cordiais saudações,  
José Galvão de Lima  
Itabarana - PB

**À ASCOM**

Venho por meio desta dizer que não tenho recebido as correspondências da REFER. Durante o ano de 1988 recebi apenas um jornal, de dois dias data, mais nada.

Quero, portanto, agradecer, por outros colegas aposentados, que saú um caderno sobre os 10 dias da REFER, gostaria de receber.

Aqui vai também meu endereço para contato  
David Stall  
Mafra - SC

N.R.: Já atualizamos seu endereço em nossos cadastros. Novamente irá receber as correspondências da REFER. •••

**À ASCOM**

Assim agradeço a 1989, ficando muito satisfeito em ver, no vosso jornal, o recebimento do EXPRESSO REFER. Estou alegre por ler boas notícias sobre os aposentados. Não deixem de enviar os próximos números.

Atenciosamente,  
João Batista Ferreira Sampaio  
Lagoa Santa - MG

**À REFER**

Dirijo-me à Fundação na esperança de receber uma resposta satisfatória. Sou participante da REFER desde a sua fundação e gostaria de saber como ela pode me financiar um empréstimo para compra de uma casa, sem o qual não teria condições, já que tenho quatro filhos no colégio.

Alvares,  
Eivaldo dos Anjos de Oliveira  
Itaú - BA

N.R.: Infelizmente, a REFER ainda não oferece a modalidade de empréstimo para compra de casa própria, mas estudamos já essa opção. •••

**AO Diretor Superintendente**

O meu desejo é que seja informado que acabo de ser condecorado com a entrega do calendário para 1990. Por isso, quero expressar-lhe os meus sinceros agradecimentos, desejando a V. Sa., bem como a todos os valores componentes dessa grande empresa social, os melhores votos de muita saúde e paz, no decurso do novo ano que se aproxima.

Aproveitando a oportunidade, gostaria de dirigir-lhe o meu apelo pessoal, para que seja estudada a possibilidade de ser implantado aqui, em Belo Horizonte o Plano de Saúde, o qual trata muitos beneficiários, principalmente para a classe dos aposentados, da qual pertenço.

Quero agradecer o meu agradecimento a todos os membros da Diretoria.



**À REFER**

Trabalho na Rede há mais de 10 anos e é esta foto que estou enviando de dir. respeito a um concurso sobre ornamentação de Natal de 1989, o qual tiremos o 2º lugar, concorrendo na categoria Indústria.

Conhecimentos o ensino (eu, Jorge Mamede e colaboradores de outras escolas) e estou agora enviando esta foto para, se possível for, ser publicada no jornal Expresso REFER. Esta é a melhor homenagem que posso prestar a todos que direta ou indiretamente colaboraram para a conquista deste resultado.

Aproveitando a ocasião, gostaria de fazer uma pequena propaganda: trabalho com pinturas em camistas, quadros, arranjos e artesanato em geral. Se alguém se interessar em maiores detalhes, me escreva...

Valmir de S. Santos  
R. Andréi Mutaski, 321 - Orlarias  
Ponta Grossa - Paraná

**À REFER**

Obrigado! Agradeço a lembrança e retribuo os votos de felicidade e desejo que o Ano Novo seja o mais venturoso de todos.

Detaco Maria Silva e Souza  
Rio de Janeiro - RJ

**À REFER**

Fico muito grato em receber o Expresso REFER em minha residência. Ao mesmo tempo, expiro receber um limo calendário 1990.

Meus agradecimentos,  
Francisco Ferreira Andrade  
Caxias - MA

N.R.: Enviamos o calendário de 90 para sua residência. •••

**À REFER**

Venho por meio desta dizer que não recebo recebendo pontualmente o Expresso REFER e também não recebo o calendário deste ano. Por isto, estou pedindo que seja atualizado meu cadastro. Meu endereço é o mesmo...

Braunio Manoel Domingues  
Barão SP

N.R.: Já conferimos seu endereço em nossos cadastros e em breve as correções pontuais chegarão normalmente. •••

**À REFER**

Venho por meio desta informar que estou recebendo em novo endereço. Aproveitando a oportunidade, agradeço-lhe pelo calendário e pelo novo ano de serviço prestado à família ferroviária.

Atenciosamente,  
Jair Rodrigues  
Conselheiro Lafaiete - MG

**À REFER**

Gostaria de poder continuar recebendo o Expresso REFER, que por motivo que desconheço deixei de receber há algum tempo. Certa de sua habitual atenção, agradeço.

Luiza Augusta K. da Silva  
Juiz de Fora - MG  
N.R.: Seu endereço foi atualizado em nosso cadastro e, brevemente, as correspondências chegarão em sua residência. •••

**LIGUE REFER**  
INFORMAÇÕES  
(021) 263-6362

**REFER 5**  
Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

**CONSELHO DE CURADORES**

**Presidente**  
Geraldo Luiz Ferreira Gordilho

**Membros Etitivos**  
Sicilo José Araújo  
Mauro Fernandes Gomes de Souza  
Renato Lima Magina  
Arnaldo Claudino

**Membros Suplentes**  
Marco Antônio Fernandes da Costa  
Maurício Supletivo  
João Baptista Horácio Delphin  
Amando Jorge Ribeiro de Moura  
Felix

**Gerando** Jerônimo  
Alcir Muelmei  
João Guilherme de Barros Gomes

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor - Superintendente**  
Carlos de Oliveira

**Diretor de Seguridade**  
Manoel José da Silva

**Diretor Financeiro**  
Sérgio da Costa Cunha

**Diretor Administrativo**  
Milton Schabel

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**  
Waldemar Ferreira da Silva

**Membros Etitivos**  
Carlos Rodrigues Ribeiro  
Albino Alves

**Membros Suplentes**  
Flávio dos Santos Martins  
Jair Rodrigues  
João Marques da Silva

**Editor Responsável**  
Fernando Abshell  
**Redação e Revisão**  
Antônia Maynard  
R.G. nº 18, 119  
Luzia Maria Morejola  
R.G. nº 18, 399

**Fotografia**  
Evandro Braga  
Ney

**Diagramação e Produção**  
Luz Carlos de Oliveira  
R.G. nº 14, 949

**Distribuição**  
Oswaldo Rodrigues Nogueira  
**Composição e Impressão por**  
Maio Gráfica Editora Ltda.  
Titagem 90 mil exemplares

# Média Corrigida oferece suplementações mais altas

Acredite se quiser! A REFER está concedendo suplementações de aposentadoria com valores superiores às concedidas antes de julho do ano passado. Isto está sendo possível, porque a Fundação adotou o sistema de média corrigida para cálculo dos seus benefícios.

Quem pensa que a mudança não representou muito, está totalmente enganado. Antes o Salário Real de Benefício-SRB era definido como sendo a média aritmética dos 12 últimos salários de participação anteriores à data de concessão do benefício. Agora esses 12 salários são corrigidos, para evitar que o participante perca com a inflação e receba uma suplementação justa.

A medida implicou num reavaliamento das suplementações que já estavam sendo concedidas. Sendo assim, para compensar os participantes que não tiveram as suas suplementações calculadas pela nova sistemática a REFER concedeu, em julho de 1989, 20% de reajuste e em janeiro deste ano, 29,8%.

Nos exemplos abaixo, o participante pode perceber como foi significativa a adoção da média corrigida.

#### APOSENTADORIA ESPECIAL

Data de início - 01/02/90

#### CÁLCULO NOVO

#### CÁLCULO DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO - REFER

#### QUADRO DE VARIAÇÃO SALARIAL

MÊS	ANO	SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	ÍNDICE DE CORREÇÃO	SALÁRIO CORRIGIDO
Fev	89	269,53	17,0968	4.608,10
Mar	89	249,39	16,5027	4.115,61
Abr	89	295,01	15,5554	4.589,00
Mai	89	466,14	14,4957	6.757,03
Jun	89	466,14	13,1851	6.146,10
Jul	89	466,14	10,5625	4.923,60
Ago	89	884,23	8,2032	7.253,52
Set	89	1.440,66	6,3424	9.137,24
Out	89	1.665,64	4,6652	7.770,54
Nov	89	2.304,06	3,3899	7.810,53
Dez	89	3.728,95	2,3971	8.938,67
Jan	90	8.733,21	1,5611	13.633,41
SOMA		20.969,10	-	85.683,35

SRB = (SOMA/12) = 7.140,28

Suplementação REFER = 7.140,28 - 3.306,96

Suplementação REFER = NC2\$ 3.833,32

Abono Aposentadoria REFER = NC2\$ 696,20

OBS - O Abono aposentadoria permanece o mesmo porque ele representa 20% do valor do Salário de Benefício do INPS.

Renda Mensal do INPS - NC2\$ 3.306,97  
Soma dos 12 salários + 12 = SRB  
Salário Benefício - NC2\$ 3.481,02

#### CÁLCULO ANTIGO

Salário Real de Benefício  
Variação Salarial

Mês	Ano	Participação
Fev	89	269,53
Mar	89	249,39
Abr	89	295,01
Mai	89	466,14
Jun	89	466,14
Jul	89	466,14
Ago	89	884,23
Set	89	1.440,66
Out	89	1.665,64
Nov	89	2.304,06
Dez	89	3.728,95
Jan	90	8.733,21
Soma		20.969,10

SRB = (SOMA/12) = 1.747,43

Suplementação REFER = SRB -

Renda INPS

Suplementação REFER = 1.747,43 -

3.306,97

OBS: Neste caso o participante recebe o benefício mínimo (10% do Salário de Benefício do INPS)

Suplementação REFER = NC2\$

348,10

Abono Aposentadoria REFER = NC2\$

696,20 (20% do Salário de Benefício)

## Em breve ON LINE será implantado

A informática nesse ano que passou teve um papel preponderante nos serviços oferecidos pela REFER aos seus participantes. O atendimento melhorou bastante com a instalação de terminais de computador nas Delegacias Regionais, agilizando a concessão de todos os benefícios.

Para este ano, está previsto a implantação do sistema de empréstimos "On Line", permitindo a concessão do benefício imediatamente. O funcionário da Fundação não precisará enviar documentos para a sede no Rio. Através do próprio terminal, ele concederá na hora, desde que o participante esteja apto a retirar o empréstimo.

#### INOVAÇÕES

As inovações foram muitas em 1989 e para este ano o Departamento de Informática pretende fazer muito mais. A implementação do computador EDISA para o ELEBRA, unificou o sistema, possibilitando a distribuição para os usuários.

O Seguro-Funeral já está todo informatizado. O próprio usuário produz o seu sistema. Quanto ao Seguro de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais, o Departamento de Informática ainda está desenvolvendo um projeto específico. No entanto, a fatura de Seguro já está automatizada.

A microinformática está sendo desenvolvida na REFER através de um Centro de Informações, criado em ano passado. A área de Aplicação Financeira já realiza os seus serviços com micro, que possibilita o trabalho com cálculos, planilhas e textos. O Centro também auxilia todos os usuários da Fundação.

#### PLANOS

Nos planos do Departamento para 1990 está a padronização dos procedimentos internos da informática. Consiste na implantação de uma metodologia para aperfeiçoamento do sistema, a fim de envolver os usuários em todos os processos.

Para o primeiro semestre está prevista a implantação dos empréstimos "On Line" e do sistema de Interface - interligação da REFER com a patrocinadora.

No início de março o Departamento pega firme no projeto especial de benefícios, que objetiva aprimoramento dos procedimentos de concessão, oferecendo um número bem maior de informações e recursos aos usuários para atendimento dos participantes.

## Conversa com o Participante



Carlos de Oliveira  
Diretor-Superintendente

## As realidades da REFER

Nas conversas e reuniões que fazemos e ao debatermos alguma questão onde há divergências de opinião, é comum dizermos que "no meu ponto de vista" ou "sob minha ótica" quando queremos fazer uma afirmativa sobre uma mesma questão. É que cada um se relaciona com o assunto a partir da sua visão, de sua existência, dos seus conhecimentos e sua cultura.

O objetivo é o mesmo, mas cada um é do segundo ou seus enfoques.

A REFER é um objeto que tem sido visto de várias maneiras, sob várias óticas, de uma maneira muito rica.

Quem chega à REFER, já no elevador sente uma característica especial, que é a jovialidade dos seus empregados. O seu entusiasmo contagiava as suas relações no trabalho. Vê-se claramente o seu interesse e sua dedicação, constituindo-se todos em uma só equipe. A jovialidade dos empregados é compatível com a juventude da REFER, apenas 10 anos de operação.

Outra visão pode ser à das patrocinadoras que vêem na Fundação o seu instrumento de amparo da classe ferroviária, que viabiliza, ao mesmo tempo, a redução de seus quadros de pessoal e seu rejuvenescimento, com a consequente redução de custos e aumento da produtividade.

Também os credores da REFER têm a sua própria visão da Fundação, vendo-a firme e sólida em sua saúde econômico-financeira, garantia de que todos os compromissos serão liquidados nas datas e prazos previstos.

As próprias entidades governamentais encarregadas do controle e acompanhamento das fundações fechadas de previdência privada têm visto a REFER como uma entidade sóbria, organizada, segura e que não age especulativamente, colocando em risco o seu patrimônio.

E os participantes? São esses os grandes olhos que acompanham continuamente a REFER. Olhos severos, olhos gratos, olhos ansiosos muitas vezes. A REFER para eles existe, para eles trabalha. Sobre tudo, são olhos de confiança de quem tendo dado tudo às patrocinadoras, recebe agora o justo galardão pelo seu esforço, traduzido por uma aposentadoria mais digna e justa.

A administração da REFER a vê como sendo uma árvore frondosa que produz frutos, mas que precisa de cuidados especiais e constantes, para que sejam garantidas a sua sobrevivência e a eficácia dos seus serviços.

É uma árvore que está condicionada por leis especiais. Dela não se pode esperar mais que a geração de sombra e os frutos específicos da sua espécie.

Todas essas visões, tão variadas, tornam-se, entretanto, comuns quando se trata do salutar exercício de preservação da REFER, mediante o seu crescimento contínuo e ordenado, tanto em seu patrimônio como nos serviços que presta.

Essa é a visão de quem chegou para participar de um trabalho sério, honesto e sério, em momento em que algumas águas batiam contra os muros da Instituição. Valeu a pena!

# REFER teve um desempenho excepcional na área de investimentos em 1989

A REFER apresentou um desempenho bastante favorável, encerrando 1989 com um patrimônio líquido de NCz\$ 5,6 bilhões, representando um crescimento nominal de 1.828,08% em relação ao ano anterior, o que corresponde a uma variação real de 54,9%.

Essa situação positiva propiciou a criação do Fundo de Ocução de Riscos no valor de NCz\$ 0,5 bilhão aproximadamente, para compensar eventos casuísticos, e ainda possibilitou a

formação da Reserva de Contingência de NCz\$ 0,7 bilhão e da Reserva para o Futuro Reajuste de Benefícios em NCz\$ 1,0 bilhão, equivalentes ambas a 29,6% do Patrimônio Líquido.

O saldo atuarial representado pelas Reservas acima mencionadas, juntamente com os recursos de outros Fundos e Provisões disponíveis, serão utilizadas no decorrer de 1990, na cobertura de novos encargos decorrentes da adaptação do Plano de Benefícios nos novos dispositivos constitucionais.

vos constitucionais.

## INVESTIMENTOS LÍQUIDOS

A posição dos Investimentos Líquidos da Fundação em 31 de dezembro de 1989 corresponde ao montante de NCz\$ 4,9 bilhões, alcançando um crescimento real de 43,3% sobre o exercício de 1988. O desempenho excepcional da Carteira de Ações, que representou 46,9% do

total de investimentos, contribui 32,4% observado em 1988, em muito contrário. A política de investimentos foi definida ao longo do exercício pelo Comitê de Investimentos, composto técnicos responsáveis pelas investidas em Renda Variável, Renda Fixa e Imóvel.

Para melhor entendimento, observe os quadros abaixo de Receitas, Patrimônio e Investimentos.

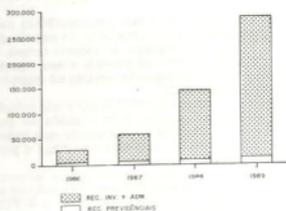
### RECEITAS

A receita apurada para REFER no exercício de 1989 totalizou NCz\$ 5.277.802 mil, o que representa um crescimento nominal de 1.988,33 e real de 57,18 em relação a 1988.

O detalhamento da receita, em seus principais componentes é demonstrado a seguir, comparativamente aos exercícios de 1988 e 1989.

DISCRIMINAÇÃO	COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS		Em NCz\$ 1.000	
	1988	1989	1988	1989
PREVIDENCIÁRIAS	568	7.087	18.302	278.381
PATROCINADORIAS PARTICIPATIVAS	402	5.046	14.472	198.873
DE INVESTIMENTOS	3.248	18.523	255.873	1.581.359
MERC. FINANCIÁRIO	1.873	13.921	238.912	1.878.401
MERC. IMOBILIÁRIO	351	3.704	26.113	1.132.261
EMPREST. FINANCIAMENTO O.T.A.S.	14	48	6.126	428.932
ADMINISTRATIVAS	15	35	1.185	21.299
<b>T O T A L</b>	<b>2.929</b>	<b>16.827</b>	<b>282.488</b>	<b>3.777.822</b>
Em milhares de OTN	28.917	80.789	147.189	296.131

### EVOLUÇÃO DAS RECEITAS EM MILHARES DE OTN (UTILIZADO OTN MÉDIA)



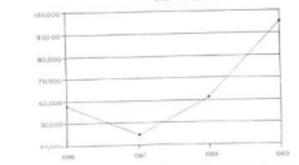
### PATRIMÔNIO

O Patrimônio Líquido da Fundação encerrou em 31 de dezembro de 1989, o exercício de NCz\$ 5.628.791 mil, que corresponde a 98,08 do OTN, representando um crescimento real de 34,38 em relação ao exercício de 1988.

O detalhamento a seguir, a composição do Patrimônio Líquido, relativo aos exercícios de 1988 e 1989, representado nos quadros para Reservas, Fundos e Provisões.

DISCRIMINAÇÃO	COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Em NCz\$ 1.000	
	1988	1989	1988	1989
RESERVA MATEMÁTICA	8.197	16.937	148.811	2.375.438
RISCO EXPIRADO	2.325	12.848	33.408	2.227.397
Benefícios Concedidos	3.204	14.400	147.106	81.243
Benefícios a Conceder	263	2.281	4.284	61.243
RISCO REVERSIVO	843	6.330	15.081	307.444
Reserva Mult. e Correlat.	-	-	(17.279)	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.704	-	31.228	693.587
RESERVA PARA O FUTURO REAJUSTE	1.704	-	31.228	693.587
F U N D O S	372	1.713	42.365	136.870
Fundo de Ocução de Riscos	372	1.713	42.365	136.870
Provisões	385	5.537	55.751	687.131
<b>T O T A L</b>	<b>6.953</b>	<b>23.361</b>	<b>293.332</b>	<b>3.658.791</b>
Em milhares de OTN	67.838	88.285	61.269	98.016

### EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (MILHARES DE OTN)



### DISTR. PERCENTUAL DOS INVESTIMENTOS LÍQUIDOS EM 31.12.89



## Superintendente visita Regional

O Superintendente da REFER, Carlos de Oliveira, esteve no Recife, visitando a Superintendência Regional da RFFSAS-R-1. Reunião com os superintendentes José Ribamar Franco da Costa e Carlos Sekeff, discutiu assuntos de interesse administrativo entre a Fundação e as duas Superintendências: Recife e São Luís.

A visita teve também como objetivo, inspeção e instalação do terminal de computador na Delegacia da REFER, em Recife. Informou Carlos de Oliveira, que tinha escolhido aquela Delegacia para ser pioneira no sistema "On Line" para empréstimos, mas por dificuldades de liberação de linha, ela não vai ser mais a privilegiada.

A razão da escolha foi ao fato da delegacia Lúcia Helena e sua equipe terem tomado a Delegacia, padrão no atendimento a seus usuários. Explicou: — Antigamente, os empréstimos levavam de 25 a 30 dias para chegarem às mãos do usuário. Com trabalho e dedicação, a equipe da Delegacia de Recife em conjunto com a equipe da Delegacia de São Luís, conseguiu reduzir esse tempo para 7 a 8 dias. Com a implantação do sistema de concessão de empréstimos "On Line", o tempo será reduzido para 48 a 72 horas.



O diretor-Superintendente, Carlos de Oliveira (C), com os superintendentes de Recife, José Ribamar Franco da Costa (D) e de São Luís, Carlos Sekeff (S)

## ABRAPP tem novo presidente

Nun ano de mudanças no País, com um novo presidente, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP acompanha o mesmo ritmo. Com a eleição realizada em fevereiro deste ano, o diretor de Seguridade da Fundação TELOS, Mzeal Matos Vaz, foi escolhido presidente da Associação e Klaus-Wilhelm Lengle, da BASF, o vice-presidente.

Assim como a população brasileira espera melhorias no Brasil por parte do novo Governo, o Sistema de Previdência Complementar deseja ver a ABRAPP mais atuante, trabalhando para o fortalecimento ainda maior do segmento.

A Diretoria Executiva está composta pelos seguintes diretores: Jurídico, Leonel José Curcio Castro (BRASLIGHT); Seguridade Social, Jairo Antunes Ribeiro (FEMCO); Desenvolvimento Institucional, Sonia Maria da Fonseca (FAPEIS); Financeiro, Reginaldo José Camilo (TAUBANCO) e Relações Institucionais, Gesse José Lourenço (TUEPC).

## Suplementação garante aposentadoria tranquila

A Fundação oferece atualmente vários benefícios mas, sem dívida alguma, suplementar a aposentadoria é ação primordial e foi o grande objetivo que motivou a criação da REFER. O participante não enfrenta burocracia para receber a suplementação, basta apresentar a carta de desligamento da empresa ou a baixa na carteira de trabalho e a relação dos dote últimos salários no patrocinador.

Com estes documentos, o Setor de Benefícios faz o cálculo da suplementação utilizando a seguinte fórmula: a média dos 12 últimos salários anteriores à data do nível de aposentadoria, corrigidos pelo IPC, menos o valor pago pelo INPS.

O benefício será pago sempre no primeiro dia útil de cada mês e está sendo reajustado pelo índice inflacionário, para garantir seu poder aquisitivo.

### DÚVIDAS

Muitas vezes o participante pode apresentar dúvidas quanto ao cálculo do seu benefício, acreditando que o valor está inferior. Esse participante muitas vezes fundamenta suas dúvidas sob o valor pago a um colega que se aposentou na mesma época e no mesmo nível que ele.

Na verdade, o que este participante não sabe é que a suplementação pode ter seu valor alterado, quando são analisados alguns fatores tais como a data do início da aposentadoria, a renda mensal do INPS e o tempo de serviço na patrocinadora, entre outros.

### SUPLEMENTAÇÕES

A suplementação da aposentadoria por invalidez é paga de acordo com o INPS, bastando que o participante apresente a carta concessória do Instituto. Para retirar a aposentadoria por tempo de serviço, o participante deverá ter idade mínima de 55 anos, data de trabalho na RFFSA, CBTU ou REFER e estar aposentado por tempo de serviço pelo INPS.

Já para a suplementação da aposentadoria por viuvez, é necessário que o participante esteja em benefício pelo INPS e idade mínima de 65 anos (homens) ou 60 anos (mulheres). Para aqueles que se aposentam com 30 anos ou mais de serviço, a REFER paga, mensalmente, um adicional de 20% do salário de benefício do INPS como abono.

Para ter direito a suplementação da aposentadoria especial o participante deverá ter mais de 55 anos de idade, dez de trabalho na patrocinadora e estar aposentado pelo INPS.

## Projetos Culturais

A RFFSA assinou convênios com a Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro e Fundação do Cinema Brasileiro, obtendo o apoio e intercâmbio de informações e cessão temporária de acervos, em prosseguimento ao Programa Ferozmente de Ação Cultural-PROFAC daquela Empresa. Os convênios visam também, obter a colaboração das entidades envolvidas nos assuntos de interesse dos órgãos, como o apoio da montagem de Núcleo de Preservação da Memória do cineasta Humberto Mauro, instalada no Centro Ferroviário de Cultura de Volta Grande (MG), cedendo fotos, cartazes, filmografia e objetos de interesse daquele trabalho.



O secretário da Previdência Complementar, Césarino Menezes, manteve reunião com os diretores Carlos de Oliveira, Milton Scharbel, Manoel da Silva e Sérgio Cunha

## Nova Associação preocupa Secretaria

A criação de uma Associação congregando somente entidades fechadas de previdência privada ligadas a iniciativa privada deixou a Secretaria de Previdência Complementar preocupada. Segundo o Secretário José Cesarino Menezes de Barros, "essa nova Associação só vem a dividir o Sistema. O ideal é uma única Associação forte e que tenha a participação de todas as Fundações".

Essa declaração foi dada pelo Secretário, no Rio de Janeiro, em visita a sede da REFER, no dia 15 de fevereiro. José Cesarino Menezes esteve reunido com o Superintendente da Fundação, Carlos de Oliveira; e os diretores Financeiro, Sérgio da Costa Cunha, de Seguridade, Manoel José da Silva e Administrativo, Milton Scharbel.

### BOM DESEMPENHO

O Secretário informou que a REFER, em 1989, despendeu como uma das mais importantes Fundações em termos de rentabilidade, obtendo um desempenho excepcional. "Com relação aos beneficiários, a REFER apresentou à Secretaria, no ano passado, várias propostas de ampliação do seu leque de beneficiários — que já estão em vigor — demonstrando com isso a preocupação da Entidade com seus participantes", enfatizou Cesarino Menezes.

A sistematiza da média corrigida para cálculo de aposentadoria adotada pela REFER, na opinião do Secretário, é uma justiça social para os aposentados e uma esperança para aqueles que, futuramente, receberão suplementação de aposentadoria pela Fundação.

### NOVO GOVERNO

A Secretaria de Previdência Complementar ainda não sabe quais são as intenções do novo governo com relação ao Sistema. Acredita Cesarino Menezes, que o novo governo dará atenção às Fundações, tendo em vista a importância social que elas representam e do patrimônio do Sistema, avaliado em 15 bilhões de dólares.

Hoje o segmento possui 2 milhões de participantes em 236 Fundações. "Esses números, com certeza, pensário antes de qualquer decisão a ser tomada pelo novo governo." Informou ainda.

Claro que tudo vai depender também, da participação das Fundações, da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada — ABRAPP no sentido de ter uma diretoria capaz de levar uma mensagem positiva, e de demonstrar a importância que tem os Fun-

dos de Pensão para o futuro governo.

Peça avaliação do Secretário, o governo atual foi benevolente com a Fundação. "Mesmo assim, a Secretaria sempre exigiu das Fundações que honrassem as exigências do Conselho Monetário Nacional, respeitando prazos, sem prejuízos".

Para Cesarino Menezes, 1989 foi um ano bom. "O próximo governo poderá dar continuidade ao trabalho que estava sendo feito, quem sabe, até mesmo ampliando o leque de aplicadores e de beneficiários, como a média corrigida solicitada pela REFER à Secretaria".

— disse.

### NOVOS FUNDOS

Aproximadamente 15 Fundos de Pensão foram criados o ano passado, a maioria ligado a iniciativa privada. Hoje a Secretaria tem mais de 20 projetos de novos Fundos em estudo.

Para o Secretário da Previdência Complementar, três motivos levam as empresas a constituírem uma Fundação: 1º é a redução da rotatividade dos empregados; 2º os sindicatos estão reivindicando a criação de Fundações e 3º porque a Fundação não vive lucro.

Uma empresa com mais de cem empregados está apta a constituir uma Fundação. Expli- ca o Secretário, que a Previdência Social tem como limite para cálculo de aposentadoria, 10 salários mínimos. Então quem ganha acima de 10 salários mínimos se aposenta por esse teto. Dessa forma uma empresa como o próprio governo, com a criação de Fundos de Pensão, evita se dirigindo para um caminho socialmente importante para o trabalhador e principalmente para aqueles que se encontram em níveis mais altos.

### AUDITORES INDEPENDENTES

A Secretaria já providenciou o credenciamento dos auditores independentes para fiscalizarem as Fundações no caso de alguma irregularidade. A iniciativa do credenciamento partiu das próprias Fundações. Cesarino Menezes achou a ideia ótima, pois para ele não é só o governo que deve fiscalizar as Entidades seja ela pública ou privada. Concluiu:

— O apoio das Fundações nesse trabalho, demonstra que elas são sérias e que deixam a fiscalização. Representa uma vitória para os participantes no sentido de proteção do patrimônio, que é deles.

## Fundo Privado já movimentou 181 bilhões

O número de entidades privadas de previdência complementar no Brasil é cada vez maior. Os novos fundos de pensão somam hoje 235 em todo o País, o que significa um aumento de 30% nos dote últimos anos. São 121 entidades que representam empresas privadas e 114 do setor público. Em 31 de dezembro de 1989, o patrimônio dessas empresas somava NC\$ 181 bilhões.

As fundações de previdência privada fechadas são entidades das próprias empresas e aloçam regularmente dois planos: um de benefício definido, em que o associado sabe qual o percentual do seu último salário que receberá como complementação; e o de contribuição definida, onde só a contribuição mensal é definida na hora de assinar o contrato, e o valor do benefício vai depender da poupança que o associado tiver quando da aposentadoria.

Nos dote casos, explica Paulo Monte, ex-presidente da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP), a contribuição mensal é determinada em percentual do salário do associado. As entidades, em geral, preferem trabalhar com o plano de contribuição definida para evitar aumentos de custos inesperados. Isto significa que quando o participante receber um grande aumento de salário, terá de ser feito um ajuste na contribuição mensal para que no momento da aposentadoria, sua poupança corresponda ao benefício a que tem direito.

### APLICAÇÕES

Dos NC\$ 181 bilhões do patrimônio dos fundos, NC\$ 61 bilhões estão aplicados em ações, NC\$ 26 bilhões em imóveis, NC\$ 36 bilhões em overnight, NC\$ 5 bilhões de empréstimos aos associados e NC\$ 7 bilhões no financiamento de capital de giro das próprias empresas patrocinadoras. Os outros 26 bilhões são aplicados em ouro, NC\$ 26 bilhões em títulos do governo e NC\$ 2 bilhões em letras hipotecárias da Caixa Econômica Federal (CEF).

## DIRAD colabora no projeto SEMPRES

Manter a qualidade do atendimento ao participante é uma prioridade da REFER. A Diretoria Administrativa procura atingir este objetivo, desenvolvendo o bom relacionamento e o alto espírito participativo dos funcionários. Organiza as atividades, supervisiona as normas de trabalho, está sendo cumpridas, e oferece material útil ao serviço dos empregados.

Esta preocupação com o desempenho da Fundação também se estende às Representações e Delegacias. A diretoria está colaborando no Projeto Especial Sistema de Emprestimos — SEMPRES. O Departamento de Recursos Humanos realizou em fevereiro e março, um curso de aperfeiçoamento para Delegados e Representantes, onde o principal tema foi a utilização da informática no trabalho. Já formados os multiplicadores, o projeto SEMPRES será divulgado, ainda este ano, para todo o Brasil.

Já também o trabalho de padronização. As obras de reforma já começaram nas Delegacias de São Paulo e Rio de Janeiro. O trabalho é realizado, em sua maior parte, nos sábados e domingos, a fim de não prejudicar o funcionamento da REFER.

"Substituir o hábito por metas que facilitem o contato interpessoal, é uma das metas que a REFER pretende alcançar", explicou o Diretor Milton Scharbel. "Melhorando o desempenho dos nossos funcionários, conseguiremos atingir o bem-estar dos participantes", acrescentou.

# DIFIN publica Demonstrativo do 4º trimestre de 1989

Publicamos abaixo para o conhecimento de todos os participantes da REFER, o Demonstrativo Analítico de Investimentos referente ao 4º trimestre de 1989, elaborado pela Diretoria Financeira.

UNIVERSITÁRIO ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

... 4º TRIMESTRE DE 1989

9/31

DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	ESTRAT. TIPO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/R 1989	%
<b>V. INVESTIMENTOS</b>		<b>187.877.333,833</b>	<b>5.912.496,356</b>	<b>3,100</b>
<b>A. TÍTULOS GOVERNAMENTAIS</b>		<b>136.436.786</b>	<b>611.778.028</b>	<b>10,301</b>
Títulos de Dívida Pública do Nordeste	FF	2.147.156	60.275,755	0,86
LEPRA	FF	2.147.156	60.275,755	0,86
Obrigação de Fundo Nacional de Desenvolvimento	FF	112.426.187	519.960.028	9,66
Obrigação de Eletrodiva	FF	19.863.313	13.544.245	1,91
Obras e Obras Governamentais	Z	2	16.778.803	0,18
Títulos do BNDX	FF	2	8.536.536	0,14
Letras Hipotecárias do CEF	FF	2	8.192.145	0,14
<b>B. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		<b>169.436.547,778</b>	<b>7.641.067,350</b>	<b>14,67</b>
Ações	FF	2.817.276.560	2.318.377,009	36,31
Mercado à Vista	FF	2.817.276.560	2.318.377,009	36,31
Cias Abertas Privadas Nacionais		1.866.280.917	1.471.456.664	26,37
Albano	OF	3.900.000	44.664,000	0,26
Alpargatas	FF	900.000	15.600.000	0,46
Alpargatas	FF	706.000	15.183.477	0,71
América	FF	4.300	2.400.000	0,07
América de Nordeste	FF	343.437	17.965.178	0,21
Aracruz Celulose	FF	1.139.800	25.053.457	1,71
Arco	FF	24.736	16.878.400	0,27
Ata	OF	2.179.557	563.876	0,26
Ata	FF	60.000	95.000	0,01
Ativa	FF	1.099.884	3.784.795	0,15
Avonete	FFA	1.219.416	1.719.416	0,05
Banário	FF	18.437	6.938.500	0,11
Banco	FF	800.500	284.100	0,04
Ben Aguilera	FF	35.874.900	28.160.000	0,42
Ben Bravilino Desconto	FF	6.000.000	2.603.340	0,04
Banco Nacional	OF	9.360.271	36.552.500	0,29
Banco Minicrete	FF	7.200.212	45.208.937	0,28
Banco Minicrete	FF	18.218.567	34.275.380	0,27
Braun	FF	1.443.000	56.348.396	0,52
Braunator	FF	265.200	55.090.000	0,19
Braunator	FF	353.800	2.183.156	0,04
C. Fábriol	FFA	15.400	1.179.000	0,02
Caacel	OF	100.000	8.000.000	0,14
Caacel	FF	117.850.506	4.500.000	0,03
Caacel Sane	FF	1.000.000	19.471.560	0,16
Caacel Sane	FF	11.218.400	37.737.894	0,27
Casa	FF	29.367.000	10.443.500	0,10
Clawer	FFA	52.500	1.575.000	0,04
Clawer	FF	47.216.800	118.480,01	0,01

DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	ESTRAT. TIPO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/R 1989	%
Cozap	FF	203.000.000	69.483.110	1,18
Cozuel	FF	1.070.850	45.227.700	0,26
Cozuel	FF	63.165.100	9.277.000	0,17
Cozuel	FFA	3.900.000	31.607.379	0,53
Copasa	FF	6.243.058	3.462.084	0,06
Copasa	FF	62.721.200	5.644.180	0,10
Copasa	FF	2.423.470	5.583.678	0,09
Copasa	FF	13.800.000	11.278.532	0,13
Delees	FF	182.800	19.848.000	0,19
Delees	FF	2.820.000	2.840.000	0,05
Delees	FF	278.874.817	17.166.474	0,26
Delees	FF	17.894.428	7.139.912	0,12
Delees	FF	1.408.100	14.249.465	0,24
Delees	FF	26.366.140	20.282.200	0,26
Delees	FF	3.000.000	20.283.250	0,31
Delees	FF	100.000	2.150.000	0,04
Delees	OF	80.000	2.802.100	0,05
Delees	FF	18.818.100	1.111.401	0,02
Delees	FF	11.250.000	22.080.193	0,37
Delees	FF	8.030.000	52.745.081	0,89
Delees	FF	17.550.000	8.252.720	0,14
Delees	FF	1.000.000	30.125.328	0,51
Delees	FF	43.374	3.033.130	0,05
Delees	FF	346.874	31.52.097	0,53
Delees	FF	13.000	182	-

R. S. Eletr. Aut.

FF	400.000	180.444	-
FF	101.000	50.120.640	6,61
FF	39.222.180	1.200	0,00
FF	4.000.000	7.838.280	0,13
OF	1.371.900	47.000.300	6,46
OF	764.121	19.270.412	0,48
OF	242.171	6.461.511	0,12
OF	8.749.410	153.994	-
OF	9.749.410	107.264	-
OF	19.120.000	9.239.894	0,39
OF	14.500.000	3.114.493	0,09
OF	130.000.000	8.738.200	0,15
OF	32.803	4.400	0,00
OF	2.430.000	212.815	-
OF	55.000.000	11.580.000	0,21
OF	30.468.917	12.956.160	0,29
OF	2.189.900	20.579.676	0,26
OF	33.266.426	4.919.118	0,08
OF	1.471.801	118.646.700	1,26
OF	1.280.000	10.310.176	0,16
OF	1.437.100	1.077.875	0,02
OF	13.430.000	7.096.800	0,11
OF	1.249.337	37.029.261	1,21

DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	ESTRAT. TIPO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/R 1989	%
Banco	FF	12.741	408.791	0,41
Banco	FFA	301.460	5.108.200	0,15
Banco	FF	12.276.200	19.181.810	0,32
Banco	FF	199.307.000	7.212.297	0,12
Banco	FF	4	22	-
Banco	FF	3.900.000	18.300.000	0,31
Banco	FF	10.618.000	118.318	0,01
Banco	FF	5.466.300	233.749	0,01
<b>Outras Cias Abertas</b>		<b>1.019.082.843</b>	<b>698.792.122</b>	<b>10,16</b>
Banco	FF	66.372.000	4.642.377	0,04
Banco	FF	7.500.000	39.764.850	0,44
Banco	OF	291.700	2.206.200	0,03
Banco	FF	96.783.800	2.412.113	0,03
Banco	FF	329.991.000	11.150.741	0,22
Banco	FF	71.300	2.908.588	0,03
Banco	FF	84.000.000	4.102.880	0,05
Banco	FF	7.500.000	1.700.000	0,01
Banco	FF	4.101.791	1.578.900	0,04

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/6 1988	%
<b>Edifícios</b>			
Edifício São	1	32.393.208	0,33
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	32.193.288	0,33
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	2	43.133.838	0,44
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	2	43.133.838	0,44
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	43.072.458	0,44
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	2.000.310	0,02
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	26	829.539.761	8,50
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	26	829.539.761	8,50
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	23.761.144	0,24
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	4.308.519	0,04
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	809.372	0,01
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	9.368.587	0,10
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/6 1988	%
<b>Edifício São</b>	1	139.939.933	1,41
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	24.220.668	0,25
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	86.519.930	0,88
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	186.368.311	1,90
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	8	51.373.850	0,53
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	1.468.962	0,01
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	23.776.330	0,24
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	517.808	0,01
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	1.993.912	0,02
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	18.385.086	0,19
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	4.321.821	0,04
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	12.426.376	0,13
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	589.117	0,01
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	569.313	0,01
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/6 1988	%
<b>Edifício São</b>	1	1.721.063	0,02
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	26.938.325	0,28
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	3.421.099	0,04
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	486.763	0,01
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	5.352.860	0,06
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	11.887.129	0,12
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	9.199.266	0,10
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	24.930.891	0,26
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	31.395.282	0,33
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	5.826.240	0,06
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	28.229.331	0,30
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	52.373.833	0,55
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	24.392.199	0,26
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	87.153.862	0,90
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	3.376.338	0,04
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	4.367.834	0,05
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/6 1988	%
<b>Edifício São</b>	8	469.426.091	4,74
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	216.762.605	2,21
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	252.832.666	2,57
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	66.463	89.622.242	0,91
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	84.811	89.231.523	0,91
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	121	178.084	0,00
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	11.363	99.199.009	1,01
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	31.894	66.486.823	0,68
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	440	1.191.162	0,01
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	313	56.900	0,00
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	428	587.315	0,01
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	32	300.825	0,00
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	32	390.424	0,00
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	587.827.411	5,96
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	87.376.162	0,89
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	84.579.474	0,86
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	82.786.567	0,84
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	73.825.273	0,75
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	4.226.686	0,04
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	80.155.567	0,82
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	22.431.519	0,23
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	22.762.285	0,23
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	21.158.089	0,22
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	11.180.190	0,11
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	10	89.197.112	0,91
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DE MERCADO C/6 1988	%
<b>Edifício São</b>	1	26.076.485	0,27
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			
<b>Edifício São</b>	1	9.166.416	0,09
Rua de Oliveira, 173 Centro - RJ			

DIRETOR: \_\_\_\_\_  
 Assinatura: \_\_\_\_\_  
 CPF Nº: 036.707.127/72  
 Nome Completo: EFÉDIO DA SILVA OLIVEIRA  
 Rua: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_

INTERESSADO: \_\_\_\_\_  
 Assinatura: \_\_\_\_\_  
 CPF Nº: 03.310.781/81  
 Nome Completo: ARLEDO VILLALBA OLIVEIRA  
 Rua: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_





## RFFSA bate recorde em Curitiba

A Rede Ferroviária Federal S/A, através da Superintendência Regional de Curitiba, estabeleceu, no ano passado, um novo recorde no transporte regional, atingindo o montante de 5,6 bilhões de toneladas/quilômetro útil (TKU), com a movimentação de 11,6 milhões de toneladas de produtos, principalmente de cargas agrícolas e combustíveis, representando um crescimento de 407 milhões de TKU em 89.

O faturamento do ano atingiu a casa dos 134 milhões de dólares, dos quais 77% foram gastos em custo. Isto representa um aproveitamento operacional de 3% ou seja de 29,8 milhões de dólares, que foram aplicados nas obras de melhorias do corredor de exportação do Paraná.



O resultado financeiro daquela Regional é o resultado de uma política de relação de fluxos de transporte, opção pelos mais rentáveis, de um rigoroso controle de receitas e despesas e o

constante aperfeiçoamento do corpo de gerenciamento operacional, gerando um aumento na produtividade, que nos últimos 30 anos cresceu mais de mil por cento.

LIGUE REFER

INFORMAÇÕES  
(021) 263-6362

INFORMAÇÕES  
SOBRE A REFER  
SÃO COMIGO  
MESMA  
LIGUE JÁ!



### Presença Confirmada

Através de uma carta assinada pelo diretor de Relações Internacionais do Ministério das Estradas de Ferro da Rússia, engº Malshko, está confirmada a presença de uma delegação daquele País ao XVIII Congresso Panamericano de Estradas de Ferro, a ser realizada no Rio de Janeiro, de 09 a 14 de setembro deste ano. Durante o evento, os técnicos soviéticos farão a apresentação de seus trabalhos, um deles a cargo do engº Duikov, professor do Instituto de Formação de Engenheiros Ferroviários de Moscou, tendo como título "Problemas do Desenvolvimento das Ferrovias Russas na Virada do Século".

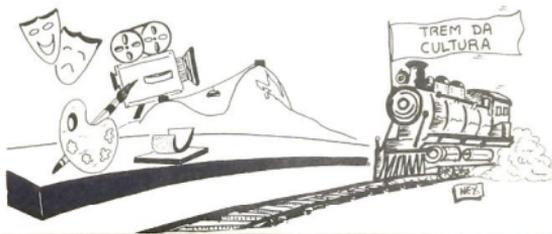
O Superintendente da Regional Juiz de Fora da RFFSA, engº Martiniano Lauro Amaral de Oliveira, foi agraciado em 05 de março, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, com o título de "Cidadão do Estado do Rio de Janeiro". A iniciativa da homenagem ao ferroviário partiu do deputado Fernando Miguel.

## XVIII CONGRESSO PANAMERICANO DE ESTRADAS DE FERRO



## Trem da Cultura

O programa do Trem da Cultura, inaugurado 10 de março, na cidade mineira de Ubá, irá percorrer vários municípios de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, com exposição diária de fotografias sobre a operação ferroviária e projeções de vídeos e filmes do Programa de Preservação do Patrimônio Histórico Ferroviário-PRESERFE. O trem vai levar a cada município, flashes da história do País e a sua importância como elemento de integração cultural.



# EXPRESSO

# REFER

ANO IX

ABRIL DE 1990

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

## Edição Extra

*O Plano de Reforma Econômica do atual Governo provocou várias mudanças em todo o País. Para esclarecer qual a situação da REFER depois da adoção do Plano, o Expresso REFER entrevistou o Diretor Financeiro, Sérgio da Costa Cunha. (Página 3).*

**EXPRESSO REFER 5**Rua da Quitanda, 173  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20.061

Edição Extra tem tiragem reduzida

Em face as medidas econômicas adotadas pelo Governo Federal, esta Edição Extra circulará com uma tiragem reduzida, no total de 40 mil. Pedimos aos colegas ferroviários, que após lerem o jornal, passem o exemplar para os outros participantes. Dessa forma, todos terão acesso as informações sobre a REFER.

### Conversa com o Participante

Carlos de Oliveira  
Diretor—Superintendente

### Uma nova realidade

A REFER como parte do sistema de seguridade social, como as demais Fundações coirmãs, vem sendo atingida pelos efeitos do plano econômico em vigor.

Além dela, sofrem também esses efeitos suas patrocinadoras que, a exemplo da REFER, também estão introduzindo medidas restritivas de ajustamento a essa nova realidade.

Com isso, a situação de Caixas, tanto das patrocinadoras como da REFER, é de extremo aperto.

Procurando reduzir o impacto das medidas econômicas sobre a REFER, esta Superintendência vem mantendo entendimentos com a RFFSA e CBTU procurando descobrir e apresentar fórmulas de solução que possam garantir à REFER os recursos indispensáveis ao seu funcionamento regular, dentro das possibilidades de cada uma.

Esse mínimo indispensável corresponde ao recolhimento integral das contribuições dos participantes recolhidas na fonte, a par do pagamento das contribuições das próprias patrocinadoras, mensalmente. Esse procedimento assegurará a estabilização do seu débito vencido, que deixará de crescer pela agregação de débitos nos meses vindouros e, ao mesmo tempo, injetará mensalmente novos recursos imprescindíveis ao pagamento dos benefícios assistidos e dos salários dos empregados.

Uma nova realidade impõe a adoção de medidas que façam suportável o impacto negativo que porventura possa incidir sobre a vida das instituições. Portanto, a aplicação do plano econômico está a exigir por parte da REFER a adoção de medidas restritivas que assegurem seu equilíbrio durante a vigência do plano econômico.

Nesse sentido, a Direção da REFER suprimiu várias despesas diretamente a ela vinculadas, tais como o uso de automóveis da representação, vale-refeição e outras, conforme decisões já divulgadas. Com relação ao conjunto, contratos de serviço foram suspensos até que a situação se normalize.

Agora é preciso mais ainda, que os empregados da REFER continuem assumindo atitude de policiamento de gastos, suprimindo toda e qualquer despesa que possa ser postergada sem prejuízo da qualidade e da segurança do trabalho. Espera-se o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, que também é uma forma de poupar.

A Direção da REFER espera que, em consequência das medidas que estão sendo tomadas internamente e junto às patrocinadoras, seja mantido o equilíbrio e o funcionamento regular da Fundação, de tal sorte que a possa retomar seu crescimento com vigor quando a situação se normalizar.

**PORTE PAGO**

DR/RJ

ISR - 52-709/89

**IMPRESSO**

# Ligue REFER

Se você, participante, tem dúvidas sobre fila, manutenção de saúde, empréstimos e outros assuntos, Ligue-REFER, (021) 263-6362.

Uma funcionária especializada analisará as suas informações e em curto prazo, você receberá a resposta, por telefone ou carta.

Participantes que residem em outros estados podem ligar a cobrar.

Duarmino Duarte da Silva  
Juiz de Furo-MG

\*\*\*

À REFER

Saudações

Desejo um 1990 repleto de realizações para todos os diretores e funcionários da REFER.

Obrigado pelo calendário e cartão.

Israel Teixeira Fayao  
Duque de Caxias-RJ

\*\*\*

À editor do Expresso REFER

Em primeiro lugar, desejo que em 1990 tudo corra bem para V. S<sup>as</sup>, seus familiares e para nossa empresa ferroviária. Que haja paz, saúde, alegrias e fartura em nosso meio!

Em segundo lugar, solicito-lhe um grande favor: encaminhar esta carta ao Sr. Presidente da Rede Ferroviária, pois não tenho seu endereço. Desde já sou-lhe imensamente grato e coloco-me a seu inteiro dispor, se de mim precisar.

Mercêdes Antônia de P.A.  
do Carmo.

\*\*\*

À REFER

A carta anexa já foi encaminhada ao chefe de gabinete da RFFSA, Para futuros contatos, escreva para o Departamento de Comunicação Social da RFFSA, Pça. Procópio Ferreira, 86/SJ 1116 - Centro - Rio de Janeiro.

\*\*\*

do mesmo para minha residência. Parabéns a quem idealizou o calendário, contendo informações muito úteis.

Gostaria de receber sempre todos os números do nosso bem informativo Expresso REFER.

Olinho Santuche

Duque de Caxias-RJ  
N.R.: Enviaremos para sua residência o jornal Expresso REFER e demais correspondências da Fundação. Mantenha contato com a ASCOM (Tel. 263-6362) para saber-se a entrega está em dia.

\*\*\*

À REFER

Agradeço pelo jornal que venho recebendo periodicamente, trazendo ao meu conhecimento assuntos de meu interesse e a certeza de meu futuro como ferroviário.

Amigo, peço por favor que os próximos sejam e correspondências sejam remetidos para meu novo endereço.

Sem mais, agradeço.  
Pedro Augusto M. de Paiva  
Sete Lagos-MG.

\*\*\*

À REFER

É com o máximo prazer que venho por meio desta agradecer o calendário a mim enviado, bem como os jornais que venho recebendo regularmente.

Por isto dizemos: com é bom ser da família REFER!

Obrigado de todo o coração, do companheiro

\*\*\*

Reiterando meus sinceros agradecimentos, apresento cordiais saudações.

Hélio de Sousa Ribeiro  
Recife-PE

N.R.: Estamos enviando o material de divulgação da REFER que você pediu. São cartilhas, estatuto e folhetos. Se quiser esclarecer alguma dúvida sobre os benefícios que a Fundação oferece, entre outros assuntos, ligue para o Plantão-REFER (263-6362).

\*\*\*

À ASCOM

Formulamos os votos mais reais, para que esta Fundação seja uma fonte de esperança e grandes alegrias.

Possa neste ano triunfar, fortalecida pela bênção de Deus, para que todos os seus dias sejam uma constante de paz, felicidades e vitoriosas realizações.

Mário Ladeira e família  
Barbacena-MG

\*\*\*

À REFER

Querido com esta avisar a vocês que recebi o calendário corrente, o qual me deixou muito satisfeita.

Meus agradecimentos.  
Saudações.  
Iacy Christiano Garcez  
Taubaté-SP

\*\*\*

À editor do Expresso REFER

Agradeço o sugestivo calendário 1990 da REFER. Fiquei muito surpreso pela lembrança em merecer o envio



## CARTAS

À REFER

É com grande prazer que me dirijo a V. S<sup>as</sup>, para agradecer o envio do interessante calendário de mesa de 1990. Desejo esclarecer, que, mesmo na qualidade de participante assíduo, continuo a incentivar os funcionários da RFFSA (SR-1), quando os visito, a ingressarem em nossa querida REFER. Oriente-os sobre os benefícios imediatos e futuros que lhes são proporcionados, principalmente no que diz respeito às suplementações. O hábito de orientar meus ex-colegas adquiri desde a pré-implantação dessa excelente Fundação, época em que tive o privilégio de ser um dos seus monitores.

Ainda hoje permaneço com muito interesse de saber tudo que se passa na REFER. Por isso, gostaria imensamente de receber todo e qualquer material que faça referência à Fundação.

## Causos Ferroviários

O AGULHEIRO

Este caso vem de tradição oral.

Retira-se a extrema agulha de um candidato a agulheiro, submetido a delicada entrevista ao tempo da linha Great-Western.

Dizem as más línguas que, naquele idos, quem tinha pretensões ferroviárias, estavara sempre com pistólio e tudo, num decisivo interrogatório sobre as suas aptitudes.

Assim aconteceu com Astrúbal, desempregado há mais de seis meses e ferrenho aspirante a uma colocação na linha. Deixando em casa os meninos com fome e a mulher pagada com os santos, foi bater na Estação pré-disputar a vaga.

— Quer dizer que o sr. já trabalhou como ajudante de agulheiro na Estação de Catanduva?

— Já, sim senhor...  
— Deve saber manejar a agulha pré liberar os trilhos...

— Seio, sim senhor...  
— Pois bem. Vamos então fazer um testezinho com os seus conhecimentos técnicos...

— Vamo, sim senhor...  
— Senhor Astrúbal, façamos de conta que o sr. está de serviço como agulheiro numa Estação da Linha Recife - Macaé...

— Prefatamente...  
— De repente, o sr. toma conhecimento que estão trafegando dois trens em sentido contrário. Um trem de carga procedente de Macaé, e um outro trem de passageiros vindo do Recife. Que é que o sr. deve fazer como agulheiro, seu Astrúbal?

— Vou na agulha... Deixo a danada e separo as linhas... o trem de carga passa direito por Recife... e o de passageiros opõe frouxo pré Macaé...

— Bem... que dizê... nesse caso, eu corro depressa pegue a bandeira e faça sínus pros maquinistas...

— As bandeiras?

— Pois sim. As bandeiras vremilas...

— Há um probleminha, seu Astrúbal... Esses dois trens estão viajando à noite. Na escuridão os maquinistas não enxergam as bandeirinhas... E agora?

— Agora, seu dotô... Eu no lugar das bandeira eu acendo as lanterna e come-

ço a balançá...

— O sr. não pode acender as lanternas, seu Astrúbal... Estão sem querosene...

— Sem querosene, dotô? Já lascou tudo... e só tem um jeto...

— Qual é o jeto, seu Astrúbal? Vamos logo. Dispara. Os dois trens estão correndo em sentido contrário... um em direção ao outro...

— Só tem um jeto, dotô. É chaminé minha mãe...

— Chamar sua mulher?

— Pois é. Eu chamo ela e vou dizendo: vem cá, Margarida! Vem vê qui desastre da peste!



AUTOR: ALDEMAR BUARQUE  
DE PAIVA  
STURCEPE

— Pois é. Eu chamo ela e vou dizendo: vem cá, Margarida! Vem vê qui desastre da peste!

## REFER 5

Fundação Rede Ferroviária de  
Segurança Social

CONSELHO DE CURADORES

Presidente  
Geraldo Luiz Femeira Gordilho

Membros Etílios  
Sobrin José Antônio  
Maurício Fernandes Gomes de  
Souza  
Renato Lima Magina  
Amaral Claudino

Marco Antônio Fernandes da Costa  
Membros Suplentes  
João Baptista Horácio Delphin  
Armando Jorge Ribeiro de Moura  
Fino

Geraldo Morgilva  
Aloir Molina  
José Guilherme de Barros Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor - Superintendente  
Carlos de Oliveira

Diretor de Seguridade  
Manoel José da Silva

Diretor Financeiro  
Sérgio da Costa Cunha

Diretor Administrativo  
Milton Scharbel

CONSELHO FISCAL

Presidente  
Waldemar Ferreira da Silva

Membros Etílios  
Carlos Rodrigues Ribeiro  
Albino Alves

Membros Suplentes  
Fábio dos Santos Martins  
Jair Rodrigues  
João Marques da Silva

Editor Responsável  
Fernando Abelha

R.G. nº 11.774

Redação e Revisão  
Antônia Maynard

R.G. nº 18.119

Ligação Morgueira

R.G. nº 16.399

Fotografia  
Evany Braga

Ilustração  
Ney

Diagramação e Produção  
Luiz Carlos de Oliveira

R.G. nº 14.949

Distribuição  
Oswaldo Rodrigues Neves

Composição e Impressão por  
Maio Gráfica Editora Ltda.

Tiragem 40 mil exemplares

# Como ficou a REFER após o Plano Brasil Novo

Sérgio Cunha  
Diretor Financeiro

**Expreso REFER** - Como ficou a situação da REFER após a edição das Medidas Provisórias? Fomos muito afetados pela implantação do Plano Brasil Novo?

**Sérgio Cunha** - Em parte. Fomos afetados na nossa posição de caixa. Na edição de janeiro/fevereiro do Expreso REFER, eu me lembro da última apresentação, quando o Expreso tentava avaliar o exercício de 1989 e as perspectivas para o ano de 1990.

Naquela ocasião, foi perguntado como nós víamos o comportamento do ano de 1990 para os investimentos da Fundação. Dissimos que o ano passado havia começado com uma inflação na casa dos 30% ao mês e logo depois veio o Plano Cruzado. Nós alterando qualquer estratégia previamente elaborada. Imagine então este ano, onde já começamos com a inflação rondando a casa dos 60% ao mês, num quadro de transição política onde só conhecíamos inflações e incertezas, e só a expectativa de uma taxa de inflação prevista para 80% em março era o único dado possível. Está lembrado? Uma rápida olhada no Expreso Jan/Fev é bom para relembra-lo.

De qualquer forma, assumimos uma confortável posição de liquidez, com recursos suficientes para financiar nossos compromissos previdenciários e investimentos por um período de mais ou menos oito meses à frente, sem precisar contar para além com nossas receitas previdenciárias do período, que já sofriram ataques decorrentes das dificuldades conjunturas porque passavam nossas Patrocinadoras.

Tínhamos uma posição bastante tranqüila.

Com a adoção das Medidas Provisórias, o primeiro impacto sentido foi na liquidez de nossa Carteira. Tivemos 80% de nossos recursos congelados em cruzados novos, a cobrança do I.O.F. de 8%, fora o tumulto gerado pela temporária paralisação dos Sistema de Selic e do Cefig, onde os restantes 20% de nossa posição estavam impedidos de serem utilizados pela não atualização do Sistema.

Logo ao final do mês, tivemos que efetuar os pagamentos previstos para a virada do período março/abril e não tivemos nenhuma entrada de novos recursos. Felizmente, conseguimos efetuar todos os pagamentos em dia, em que pese este quadro de total liquidez, graças a nossa posição que anteriormente parecia excessivamente concentrada no curto prazo.

Em termos numéricos, podemos resumir dizendo que dos NC25 2 milhões de liquidez imediata, somente cerca de Cr\$ 380 milhões ficaram disponíveis em nossa Carteira para o início de maio.

Nossa Carteira de Ações, além das indefinições de natureza tributária que impediam o sistema de voltar a operar normalmente, sofreu, com todo o mercado, uma queda substancial em seu valor, chegando mesmo a assustar num primeiro instante.

Hoje, porém, recuperou praticamente 80% de seu valor anterior (de 13 de março) num prazo muito menor do que podíamos esperar. Todavia, não nos sentimos ainda em condições de estimar o seu desempenho futuro de curto prazo. É muito difícil no momento, avaliar qual será o desempenho das empresas no novo quadro que se apresenta. É

um momento de muita cautela e estamos trabalhando 100% de nosso tempo no sentido de poder trazer um plano de atuação para os próximos 90 dias. Vamos aguardar com confiança.

A nossa posição como um todo é ainda bastante tranqüila. Nosso Plano Atuarial previdenciário de Receitas Previdenciárias que são mais do que suficientes para continuar nosso crescimento.

**A grande diferença do quadro atual para aquele de antes do Plano, é de que agora em diante torna-se imprevisível que passemos a receber em dia as contribuições de nossos participantes e de nossas Patrocinadoras.**

Com o congelamento de nossas reservas de Curto Prazo e a limitação de atuação para gerar receitas de investimentos, não mais poderemos continuar financiando o atraso das entradas previstas (Receitas Previdenciárias).

Entendemos as dificuldades que se apresentam às nossas Patrocinadoras, decorrentes da conjuntura anterior, e estamos prontos a continuar discutindo na busca da melhor solução para normalização do quadro de "contribuições financeiras", o que aliás já vinha sendo providenciado com bastante interesse pelos patrocinadores. O importante é que de agora em diante estas entradas sejam feitas no prazo, não havendo mais atrasos.

De nossa parte, temos dedicado esforço no sentido de reduzir onde possível nossos custos operacionais, ao mesmo tempo em que estamos negociando com bastante sucesso o **cash-flow** de nossos investimentos contratados até de-

zembro de 1990, o que trará sem dúvida um alívio bem grande às nossas necessidades de caixa para o período. Tudo isto visando o buscar soluções que provoquem alterações em nosso patrimônio. Os projetos de melhoria e modernização na área de informática, sofreram também algum atraso, pois optamos pelo cancelamento (ou adiamento) de alguns projetos que ficarão aguardando um momento mais adequado para serem retomados.

Temos também conversado com todos, procurando mostrar nossa posição dentro do novo quadro e o interesse e apoio que temos recebido de todas as Receitas através de seus representantes e dos Presidentes de nossas Patrocinadoras é total. O empenho da CBTU em participar da Regularização de nosso caixa no mês de abril deve ser destacado bem como o interesse da Presidência da REFER. A para o bom andamento dos nossos compromissos para o mês de maio. Diante de todas as dificuldades que enfrentamos juntos, as soluções têm aparecido, o que nos dá a certeza de que já ao final de maio teremos pela frente um quadro não muito diferente do que nós já estamos ficando otimista para o período que a princípio se apresenta somente repleto de dificuldades.

**Expreso** - E quanto tempo você estima que o total do quadro econômico do País precisará para se normalizar?

**Sérgio Cunha** - É difícil prever-se. Salvo de uma posição quase caótica, enfrentamos as medidas que alteram completamente o panorama conjuntural e precisamos de um prazo ainda grande para que todos os agentes venham a se adaptar a nova realidade. As dificuldades operacionais ainda estão correndo e

essa adaptação não pode se dar de imediato. Somente após este período, de mais um 60 a 90 dias, é que podemos fazer uma avaliação.

De um modo geral, para nós as coisas já estão se normalizando. Teremos, é claro, que aguardar pelas alterações que possam vir a acontecer nos novos planos de nossas Patrocinadoras, para reavaliar o nosso Plano Atuarial e adaptá-lo à nova legislação pertinente, embora as nossas exigências não venham a trazer grandes alterações no nosso caso específico.

Apenas algumas dívidas de natureza legal e adaptações operacionais ainda precisam ser processadas para a retomada normal dos trabalhos. Um exemplo disto é a devolução da prestação dos empréstimos do mês de março, que por ter a liquidez emitida antes do dia 15 de cada mês, foi debitada em cruzes dos participantes, quando a lei assegurou o pagamento em cruzados novos para o que tivemos recursos retidos. É um de muitos problemas que estamos tentando resolver, mas que necessita de alterações em programas de participação em quando tratamos com um universo de quase 40 mil operários.

Espero que tenha podido dar uma síntese dos acontecimentos e da maneira como vamos tentando nos adaptar a nova realidade, tentando superar as dificuldades e as mudanças sempre com a convicção de que vamos continuar crescendo!

Temos que acreditar que depois de tanto esforço não é possível que o panorama não venha ser melhor e as condições doravante não tragam melhores oportunidades para todos nós poderemos desenvolver nosso trabalho.

## REFER aguarda ainda, liberação de recursos pela Rede Ferroviária

Toda mudança acarreta novas mudanças, e com o novo Governo todos os segmentos da sociedade brasileira estão tentando, duramente, se adaptar à atual realidade que lhes foi imposta. De há muito as Patrocinadoras vêm desafiando a atual situação da REFER e quase um mês depois do Plano de Reforma Econômica, a Fundação constatou que sua situação financeira é preocupante, e alguma coisa deve ser feita para solucionar este problema.

O Conselho de Curadores e a Diretoria Executiva da Fundação vêm mantendo várias reuniões e reuniões através de cartas à Presidência da RFSSA. Mas atualmente, enviou uma carta ao atual presidente da Fundação Mineiro Cristino, expondo os problemas financeiros que atravessa a REFER. O documento, além de dar explicações, solicita o pagamento de débitos para com a Fundação, para que ela possa suplementar as apenhoradas pagas pela previdência oficial, cuja reserva financeira

não foram atingidas.

### SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ

A posição de caixa da REFER, em 13 de março deste ano, era de NC25 1.749 milhões 357 mil 900, sendo que NC25 1 bilhão 331 milhões 593 mil 800, constituída pelas seguintes fontes: Banco do Brasil, Nacional, Banesa e Real e Cr\$ 417 milhões 764 mil 160 no Sistema Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, junto ao Banco Econômico, e mais alguns milhões de curto prazo que totalizam NC25 2 milhões.

Com o Plano Econômico do Governo, a Fundação somente teve acesso a 20% do capital acima, ficando os restantes 80% à disposição do Banco Central, após o desconto de 8% do imposto sobre Operações Financeiras - OF. A situação passou a ser muito tranqüila, para um certo aperto de liquidez imediata.

Com algum estorço de contensão de despesas a Fundação efetuou, em 13 de março, o pagamento dos salários de aposentados e pensionistas e saídas de seus empregados.

No entanto, torna-se agora muito importante a luta pela manutenção dos recolhimentos previdenciários em dia, para continuidade do plano. Destaca o documento que "a REFER vem a longo tempo suportando os custos de seu plano de benefícios, sem o recebimento das contribuições das Patrocinadoras, e o que é mais grave, também os valores correspondentes às contribuições descontadas de seus empregados em favor da REFER. Imprecisões essas que são sendo resolvidas pela RFA, inclusive, as relativas a pagamentos de seguros e parcelas de empréstimos."

### DESPESAS

As despesas de março foram

controlizadas em Cr\$ 153 milhões. Pagou de benefícios Cr\$ 95 milhões; de pagamento (re)numeração, encargos sociais e provídeos) Cr\$ 38 milhões e outras despesas administrativas Cr\$ 20 milhões.

O valor das Receitas Previdenciárias da Fundação em março, foi de Cr\$ 502 milhões, o a valor descortado a título de contribuições à REFER, dos salários dos empregados e relativos pela RFSSA, no final de fevereiro último, totaliza NC25 424 milhões 990 mil 123,94. Admitindo-se o mesmo valor de março para abril, isto é, crescimento zero, a entrada desses recursos para a REFER, em abril, possibilitará a manutenção do plano de benefícios de março de 1990.

Com relação às despesas com a administração de benefícios, de acordo com o Média Provisória 152, a REFER pode utilizar até 15% da Receita Previdenciária. Com as despesas administrativas em torno de Cr\$ 502 milhões numa receita de Cr\$ 502

milhões, o percentual situar-se na faixa de 10%. Este valor será substancialmente menor já em maio, com as medidas de conteúdo adotadas.

### PROVÍDENCIAS

Com a situação financeira indefinida, a REFER na carta enviada ao Presidente da RFSSA, finalizou pedindo as seguintes providências:

1) Repasse, em tempo imediato, das contribuições devidas em março de 1990.

2) Repasse do total de débitos de seguro-desemprego dos salários dos empregados em março de 1990.

3) Repasse do total das parcelas de amortização de empréstimos igualmente descontados dos salários dos empregados em março de 1990.

4) Que, a partir de agora, sejam repostas regularmente à Fundação as contribuições previstas no plano de custeio.

# Carteira de Seguros tem prêmios acessíveis

Subordinado à Diretoria de Seguridade, o setor de Seguros vem administrando a Carteira desde 85. Calcula o capital que o ferroviário pode aplicar e estabelece os prêmios a serem pagos às Seguradoras. Estes prêmios são descontados do salário ou suplementação de cada participante e têm o valor bem baixo que o das outras companhias do mercado.

Se o ferroviário quiser fazer parte da apólice, precisa ser con-

tribuinte da REFER e possuir menos de 60 anos. Deve procurar qualquer Delegacia Representativa e preencher o cartão-proposta, dizendo quais e quantos são os beneficiários, além de optar pelo capital segurado. No ocasião, o ferroviário não pode deixar de apresentar o último contracheque.

No ano passado 15.635 ferroviários já tinham Seguro de Vida/Acidentes Pessoal e Coletivo e o quadro abaixo mostra o movimento da Carteira em 1989.

## Seguros Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivos Sinistros Pagos Janeiro a Dezembro/1989

Mês	Quantidade	Valor
Janeiro/89	09	8.723,79
Fevereiro/89	07	5.314,60
Março/89	07	5.311,40
Abril/89	04	8.130,44
Maior/89	10	23.127,40
Junho/89	27	100.757,14
Julho/89	11	26.394,91
Agosto/89	09	9.147,87
Setembro/89	07	19.252,44
Outubro/89	21	95.176,59
Novembro/89	21	104.499,76
Dezembro/89	09	85.853,20
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>491.698,09</b>

## SEGURO FUNERAL

Todos os participantes da REFER têm direito a este benefício, mesmo se tiverem o Seguro de Vida. Além disso, não terão nenhuma despesa com ele, já que a receita é proveniente do "Pró-Labore", isto é, comissão que a REFER recebe das companhias seguradoras por administrar a

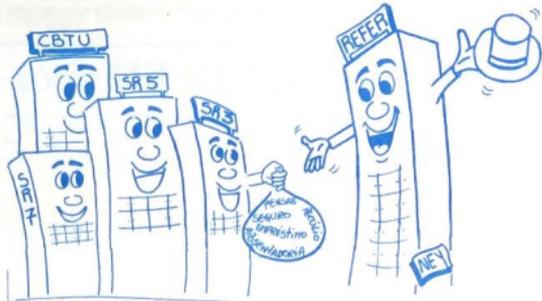
## Carteira de Seguros.

Para pedir o Seguro Funeral é preciso levar à Representação o contracheque e a certidão de óbito; se for para o dependente, levar também a certidão de nascimento (para filhos) ou de casamento (para cônjuge). Chegando a REFER, o setor de Seguros autoriza o pagamento e os custos são repassados à Companhia.

## Seguro Funeral - Sinistros Pagos Janeiro a Dezembro/1989

Mês	Quantidade	Valor
Janeiro/89	47	4.143,65
Fevereiro/89	18	1.954,90
Março/89	91	13.507,76
Abril/89	65	10.764,52
Maior/89	72	12.239,73
Junho/89	57	10.904,50
Julho/89	55	14.994,35
Agosto/89	71	22.199,30
Setembro/89	55	17.319,85
Outubro/89	64	24.110,55
Novembro/89	62	37.756,48
Dezembro/89	64	38.530,90
<b>Total</b>	<b>700</b>	<b>208.426,49</b>

## SEGURO REFER É MAIS BARATO



# Chegam recursos e REFER cumpre compromissos

O engº Emílio Ibrahim, presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, logo após o recebimento de carta da REFER, assinada pelos presidentes dos Conselhos de Curadores, adv. Geraldo Luiz Ferreira Gordilho e Fiscal, Waldemar Ferreira da Silva, superintendente da Fundação, adv. Carlos de Oliveira, determinou a transferência da parte dos recursos em atraso, e que somados aos que enviou a SR-3 (Juiz de Fora), SR-5 (Luziá) e SR-7 (Salvador), proporcionaram composição patrimonial de caixa da Fundação, afetada pelas medidas provisórias.

Na carta enviada ao presidente da CBTU é sustentado que a REFER também foi alcançada pelos efeitos do Plano de Estabilização Econômica, em fase de implantação pelo Governo Federal.

Os efeitos desse plano resultaram para a REFER em uma situação de aperto de liquidez, "hipótese esta que será resolvida com a decisiva participação de suas Patrocinadoras", ressaltou

a direção da REFER.

Na carta é esclarecido que a "a REFER, diferentemente de outras organizações, tem sua receita principal originária de, praticamente, duas fontes: a RFFSA e a CBTU. Neste momento de crise a Fundação não dispõe de fontes secundárias e alternativas que lhe permitam resolver seus problemas de caixa, independentemente de suas patrocinadoras."

## BLOQUEIO DE RECURSOS

O documento ressaltou, também, que mantém a atual situação de bloqueio de recursos com que contava a REFER, e lhe davam certa autonomia financeira, não dispõe ela, de imediato de meios, em volume suficiente, para a liquidação de suas obrigações sociais, tanto em relação aos seus empregados, como aos assistidos, sem o recebimento em sua íntegra contribuições. "A ocorrência de um fato dessa natureza - aduziu - acarretaria problemas sociais graves, com profundas repercussões na classe ferroviária."

O documento esclareceu, ainda, que no que se refere à,

Diretoria Executiva da REFER adotou providências destinadas a reduzir as despesas administrativas, desde que garantidas a segurança e a qualidade dos serviços. No entanto acrescentou "essas medidas, embora importantes, serão inócuas se não forem acompanhadas da regulamentação da entrada de recursos em seu nível mínimo."

## COMPRENSÃO

Em outro trecho o documento ressaltou que à vista dessa situação o Conselho de Curadores, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, em reunião conjunta, resolveram apelar para "o alto espírito de compreensão da CBTU no sentido de emprestar a indispensável colaboração do seu óbito junto a REFER".

O documento concluiu afirmando que "como a crise financeira é geral e a todos atinge, solicita que, a partir deste mês, a CBTU, a par das contribuições dos empregados participantes, inclua também a contribuição do mês de competência MARÇO/90, evitando, com isso, o agravamento do débito.

# SR-3, SR-5 e SR-7 atendem de imediato

Foi, também, de singular importância para que a Fundação pudesse saldar seus compromissos com ferroviários assistidos e empregados, o imediato repasse de recursos das Regionais de Juiz de Fora, Curitiba e Salvador, dirigidas pelos engenheiros Martiniano Lauro Amaral de Oliveira, José Haroldo Carneiro Lobo e Neville Chamberlain Barbosa da Silva, respectivamente.

A REFER no documento de superintendências alerta da necessidade imediata de recursos emergenciais lembrando, "tendo em vista a gravidade da conjuntura financeira em que, como consequência do último

Plano de Estabilização da Economia, se debatem as instituições produtoras de bens e de serviços em condições ainda mais desfavoráveis, as entidades de previdência complementar fechada, por razões peculiares às suas fontes de receita, via-se a REFER no dever de, para atenuar o cumprimento de suas obrigações estatutárias, mas uma vez cobradas das patrocinadoras, em caráter de emergência, o repasse das contribuições mensais.

O documento ressaltou, também, que carta de igual teor e dentro dos mesmos objetivos foi encaminhada a todas as Superintendências Regionais, ressaltando, no entanto, a SR-5 "que se

distingue pelo melhor cumprimento dos repasses, ocasião em que a REFER faz justiça ao bom tratamento recebido daquela Regional. Destaca-se, também, a pronta resposta da SR-3, bem como a posição da SR-7, que não tem medido esforços para se manter em dia, pelo menos no que diz respeito, às parcelas dos participantes.

Concluiu afirmando que "as Superintendências por certo compreenderão extrema urgência da REFER em obter reforços de caixa e assim, mas uma vez confirmado os seus distinguíveis em matéria de cumprimento de obrigações, se dignará a fazer o repasse, até o dia 25 de abril."